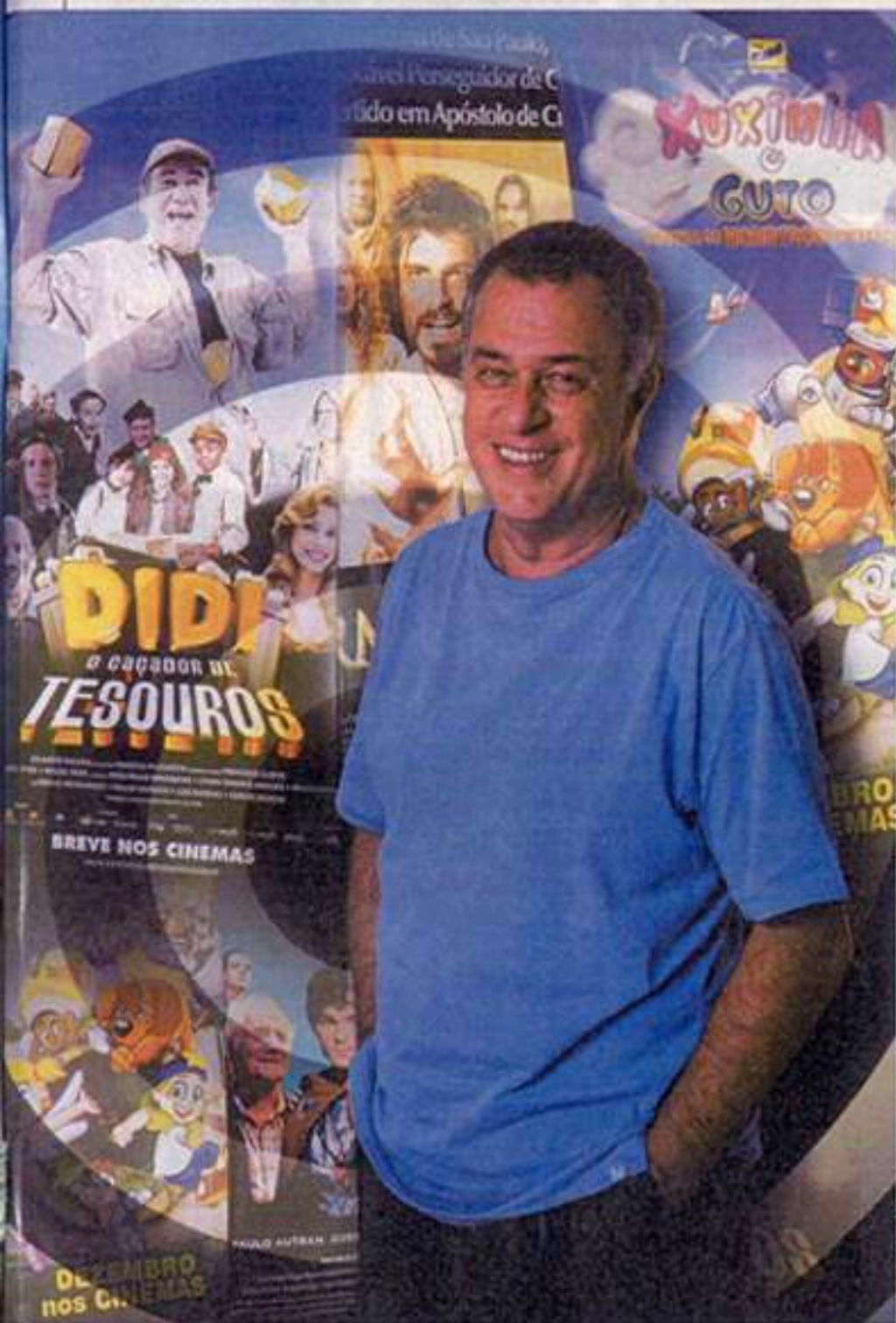


veja Rio

Diler: com a
máquina do filme
A Máquina

O PRODUTOR

Diler Trindade, responsável por filmes de pesos-pesados como Xuxa, Renato Aragão e padre Marcelo, já levou mais de 30 milhões de pessoas ao cinema



6 OPINIÃO DO LEITOR

8 BEIRA-MAR

12 PERFIL

Marília Pêra volta aos palcos interpretando Carmen Miranda e quer trazer *Mademoiselle Chanel* para a cidade em maio.



16 REPORTAGEM DE CAPA

Conheça Diler Trindade, que já produziu 27 filmes, pretende lançar mais cinco em 2006 e quer chegar a 2010 produzindo dez longas por ano.

25 CIDADE

Com mais de 100 000 palmeiras de 150 espécies, o Horto das Palmeiras, na Ilha de Guaratiba, abre suas portas para visitantes.

28 BEBIDA

Refrescantes e coloridos, os drinques feitos à base de espumantes fazem sucesso no verão carioca.

32 AS BOAS COMPRAS

86 CRÔNICA

Manoel Carlos e as observações da vida feitas pelo escritor Adolfo Bioy Casares.

ROTEIRO DA SEMANA

37 VEJA RIO RECOMENDA

38 RESTAURANTES

45 BARES

46 PARA DANÇAR

47 TEATRO

63 PARA AS CRIANÇAS

64 EXPOSIÇÕES

66 SHOWS

69 CINEMAS

73 FILMES

77 TV POR ASSINATURA



FELIPE VASCONCELOS/ISTAGRAM

Passeio entre palmeiras

Horto em Guaratiba passa a receber visitantes

SOFIA CERQUEIRA

“Respire fundo, sinta a natureza personalizada.” A placa junto ao portão dá uma idéia do que aguarda o visitante. Mas a surpresa com a imensidão verde, bem-cuidada e com tratamento paisagístico especial, é inevitável. O Horto das Palmeiras, na Ilha de Guaratiba, é o maior produtor de palmeiras nativas e exóticas do país e reúne uma das mais completas coleções dessas plantas ornamentais. Numa área de 175 000 metros quadrados estão expostas mais de 100 000 palmeiras, de cerca de 150 espécies de diversas partes do mundo. Um paraíso, antes visitado apenas por clientes e por estudantes de botânica, paisagismo e arquitetura nacionais e estrangeiros, que acaba de entrar para o roteiro turístico da cidade.

“Sou um idealista, apaixonado por palmeiras. Não teria sentido deixar um espaço como este fechado ao público”, diz o diretor do horto Moyses Abtibol, empresário da construção civil que

Como é o lugar

- O horto tem **175 000** metros quadrados de área
- São cerca de **100 000** exemplares de **150** espécies de palmeiras, vindas de mais de **20** países
- A visita é gratuita, guiada e dura de **40 minutos a 2 horas**, dependendo do interesse do grupo

quinze anos atrás iniciou o cultivo dessa planta. Os tours pela propriedade ocorrem de segunda a sábado e são gratuitos. Não há número mínimo de pessoas e as visitas, que têm de ser agendadas, são acompanhadas por um funcionário. Dependendo do tamanho do grupo, o passeio é feito a pé ou num carrinho de golfe. “Em nenhum outro lugar no Rio o visitante encontra uma diversidade tão grande de palmeiras agrupadas e com esse tratamento”, elogia Luiz Cancio, professor de paisagismo do Senac e da Faculdade Veiga de Almeida, que levou um grupo ao local na semana passada.

Para quem admira plantas ornamentais ou simplesmente quer conhecer um lugar cercado de verde e com muito ar puro, é um programa e tanto. A sensação é de estar entrando num jardim botânico só de palmeiras. Pelas alamedas, estufas, jardins e ao redor de um grande lago estão expostas espécies nos mais variados tamanhos: de pequenas mudas a plantas em sua plenitude, com mais de 12 metros de altura. “Não nos preocupamos só com a produção. Tomamos o cuidado de dar um

**Tour guiado:
curiosidades
das palmeiras**



Alamedas e jardins: visita a bordo de carrinho de golfe

Ainda faz design de plantas: duas ou três palmeiras são cultivadas juntas e durante o crescimento os troncos se soldam, formando uma composição atípica. Todas as palmeiras também são mantidas em vaso, desde o início, o que garante uma adaptação melhor na hora da mudança. "Comecei essa estrutura meio por acaso", conta Abtibol. Ele recebeu o terreno do horto, então um grande matagal, em troca da venda de um imóvel na época em que trabalhava na construção civil. Plantou ali 10 000 mudas de coqueiro já pensando no paisagismo de projetos imobiliários.

tom didático ao horto e fazer um trabalho paisagístico que mostre toda a exuberância das palmeiras", ressalta Abtibol. A diversidade de espécies chama atenção. Além das brasileiras, existem palmeiras de mais de vinte países, como Austrália, Egito, Índia, Cuba, Espanha, Malásia, Tailândia e China. Entre os destaques, a *Bismarkia nobilis*, uma palmeira típica de Madagascar com folhas em forma de le-

que; a *Veithia merrillii*, nativa das Filipinas e muito usada na decoração de shoppings; e a *Hyophorbe lagenicaulis*, originária da África, que tem caule bojudo e trançado e é extremamente valorizada.

Durante a visita, percebem-se diferenças. A propriedade tem berçário de plantas, sistema computadorizado de irrigação, equipe multidisciplinar e só utiliza substrato adubado em vez de terra.

Acabou se apaixonando pelo cultivo de palmeiras e mudou de profissão. Entre seus clientes, paisagistas, arquitetos e também shoppings e construtoras. Hoje, além do comércio de plantas, o horto (www.hortodaspalmeiras.com.br e ☎ 3427-5222) oferece projetos de paisagismo, faz sistemas personalizados de irrigação e agora se transformou num local de visitação. Bom programa! ■

As árvores do Rio



Um Rio sombreado, adornado com espécies de várias partes do mundo e com curiosidades a cada esquina. O livro *Árvore Cidade*, da editora Desiderata, que será lançado em 7 de fevereiro no Palaphita Kitch, na Lagoa, é um convite a um passeio. Em 146 páginas, a publicação discorre sobre o início da arborização das ruas cariocas até os dias de hoje e destaca trinta espécies, com dados técnicos e históricos. "Não existe lugar mais bonito do que o Rio

para falar das árvores no contexto urbano", diz o urbanista Roberto Aimbinder, que assina o projeto com a museóloga Mariana Varzea. Os dois trabalharam por seis anos na Fundação Parques e Jardins. "Da mesma forma que a gente mudou o olhar com relação às árvores da cidade, queremos provocar isso nos leitores", completa Aimbinder. O livro tem consultoria técnica da engenheira florestal Cecília Pentagna e fotos de Cesar Duarte.

**Figueiras: destaque na
Avenida Rui Barbosa**

